

# Auditoria de empresas em *São Paulo*.

Por que a praça financeira do país concentra as exigências mais duras de auditoria — e como escolher uma firma que combine proximidade, especialização setorial e método, sem pagar por estrutura que não agrega.

# O que este material te *entrega*.

**O que muda quando a empresa está em São Paulo:** a concentração de bancos, gestoras, securitizadoras e investidores eleva a régua de informação financeira — e a auditoria deixa de ser formalidade para virar credencial de acesso a capital.

**Os critérios que realmente separam firmas de auditoria** na praça paulista: registro CVM e CNAI, especialização setorial, senioridade da equipe alocada e capacidade de resposta — não o tamanho do escritório.

**Como estruturar a contratação:** escopo, cronograma compatível com o calendário societário e regulatório, e o que exigir na proposta para comparar honorários em bases equivalentes.

**Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para avaliar se a sua companhia está pronta para o ciclo de auditoria — e se o auditor atual entrega o que o mercado exige.

**Próximos passos objetivos** com a MERC: auditoria com especialização em mercado financeiro, baseada em São Paulo, com sócio presente no trabalho.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Auditoria de empresas em São Paulo”, publicado em 2026 em [www.mercgroup.com.br/insights](http://www.mercgroup.com.br/insights). Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

Estar na maior praça financeira do país significa ser lido pela régua mais *exigente* — a auditoria é parte da resposta.

# A praça mais exigente do país tem a sua *régua*.

## O QUE ACONTECEU

São Paulo concentra a sede das instituições financeiras, das gestoras de recursos, das securitizadoras e da maior parte das companhias abertas brasileiras. É também onde estão os credores e investidores que **leem** as demonstrações financeiras — e que decidem preço de capital com base nelas.

Nesse ambiente, a auditoria independente cumpre papel que vai além da obrigação legal: é **credencial de acesso**. Bancos exigem demonstrações auditadas para crédito estruturado; fundos exigem para investir; compradores exigem em processos de M&A; reguladores exigem para autorizar e supervisionar.

A oferta de auditoria na cidade é ampla, mas heterogênea: firmas globais com estrutura pesada e rotatividade alta de equipe, firmas locais generalistas e um grupo menor de firmas **especializadas por setor** — que conhecem a régua específica de BCB, CVM e dos investidores do mercado financeiro.

A escolha errada custa caro nas duas pontas: a firma sem registro ou sem método expõe a companhia a retrabalho e a questionamento de terceiros; a estrutura superdimensionada cobra por horas de treinamento de equipe júnior dentro do cliente.

## O QUE MUDA NA PRÁTICA

**Proximidade voltou a importar.** Auditoria é feita de interação: inventários, comitês, reuniões de fechamento. Firma com sócio acessível e equipe na praça resolve em dias o que estruturas distantes resolvem em semanas.

**Especialização define profundidade.** Quem audita securitizadora, FIDC ou instituição regulada precisa dominar COSIF, Resolução CMN nº 4.966, CVM nº 175 — auditoria genérica passa raspando pela superfície e devolve risco ao cliente.

**O calendário paulista é mais duro.** Assembleias, remessas regulatórias e janelas de captação impõem prazos que não negociam — o cronograma da auditoria precisa nascer encaixado no calendário societário.

**Honorário se compara por escopo, não por marca.** Propostas em bases equivalentes (horas por senioridade, entregáveis, prazos) revelam diferenças reais; marca sozinha não sustenta preço.

## Como isso afeta a *sua* companhia.

### SECURITIZADORA

Sede em São Paulo e supervisão CVM: a auditoria precisa cobrir carteira, regime fiduciário e patrimônio separado — e dialogar com agente fiduciário e investidores institucionais da praça.

### FIDC E GESTORA DE FUNDOS

Administradores e custodiantes concentrados na cidade encurtam a cadeia de conciliação — o auditor local participa das agendas de fechamento em vez de operar por e-mail.

### INSTITUIÇÃO REGULADA BCB

A régua do COSIF e dos prazos de remessa exige auditor com prática regulatória corrente — e disponibilidade para responder rápido a ofícios e exigências do supervisor.

### HOLDING E GRUPOS EMPRESARIAIS

Consolidação de controladas espalhadas pelo país com decisão concentrada em São Paulo: o auditor precisa coordenar componentes sem perder o prazo da controladora.

### EMPRESA EM EXPANSÃO

Quem busca crédito estruturado ou investidor institucional na praça paulista antecipa a auditoria como investimento: demonstrações auditadas encurtam diligências e melhoram o preço do capital.

## DIAGNÓSTICO RÁPIDO

# Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

|                                                                                                              | SIM | NÃO | OBSERVAÇÕES |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|-------------|
| <b>01.</b> O auditor atual (ou candidato) tem registro na CVM e sócios com CNAI ativo?                       |     |     |             |
| <b>02.</b> A firma tem experiência comprovada no seu setor (regulados, fundos, securitização, serviços)?     |     |     |             |
| <b>03.</b> O sócio da firma participa efetivamente do trabalho — ou aparece só na proposta?                  |     |     |             |
| <b>04.</b> A equipe alocada tem senioridade compatível com a complexidade do seu balanço?                    |     |     |             |
| <b>05.</b> O cronograma da auditoria está encaixado no seu calendário societário e regulatório?              |     |     |             |
| <b>06.</b> A proposta detalha horas por senioridade, entregáveis e prazos — permitindo comparação real?      |     |     |             |
| <b>07.</b> As demonstrações financeiras são elaboradas em CPC completo, e não apenas para fins fiscais?      |     |     |             |
| <b>08.</b> Os balancetes são conciliados mensalmente com composições de saldo revisadas?                     |     |     |             |
| <b>09.</b> As estimativas contábeis têm memória de cálculo e premissas documentadas?                         |     |     |             |
| <b>10.</b> As transações com partes relacionadas estão formalizadas e precificadas de forma defensável?      |     |     |             |
| <b>11.</b> Há interlocutor designado com autonomia para destravar solicitações da auditoria?                 |     |     |             |
| <b>12.</b> O relatório do auditor dos últimos exercícios foi lido e discutido pelo conselho ou pelos sócios? |     |     |             |

# Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

## **MERC Valuation** — [valuation.mercgroup.com.br](http://valuation.mercgroup.com.br)

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

## **MERC DF** — [df.mercgroup.com.br](http://df.mercgroup.com.br)

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

## **MERC Lastros** — [lastros.mercgroup.com.br](http://lastros.mercgroup.com.br)

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

## **Auditoria & Advisory especializada**

Auditoria de demonstrações financeiras sob NBC TA com base em São Paulo e especialização em mercado financeiro: securitizadoras, FIDCs, instituições reguladas, holdings e empresas em preparação para captação.

## AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: [contato@mercgroup.com.br](mailto:contato@mercgroup.com.br)

Ou fale diretamente com nossos sócios: [gabriel.carolei@mercgroup.com.br](mailto:gabriel.carolei@mercgroup.com.br) · [bruno.zamboni@mercgroup.com.br](mailto:bruno.zamboni@mercgroup.com.br)

# Referências deste material.

## NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

---

- NBC TA (CFC) — normas brasileiras de auditoria convergidas às ISA.
- Resolução CVM nº 23/2021 — registro e exercício da atividade de auditoria independente.
- Lei nº 11.638/2007 — obrigatoriedade de auditoria para sociedades de grande porte.
- Resolução CMN nº 4.910/2021 — auditoria independente em instituições autorizadas pelo BCB.

## REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

---

- ISA — International Standards on Auditing (IAASB).
- ISQM 1 — Quality Management for Firms (IAASB).
- Código de Ética IESBA — independência do auditor.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.